



“boa noite”, “até mais ver”. Agora, sim, enquanto assavam o churrasco podiam conversar abertamente sobre o assunto que bem entendessem.

Conversaram sobre política, esportes, tempo, inflação, progresso, livros, filmes e somente perto do almoço é que lembraram que o mais importante era ver as fotos que Otávio trouxera.

Reuniram-se em torno de uma grande mesa no quintal e começaram a olhar as fotos que, segundo Otávio, o pai, seu Antonio, conseguira com o fotógrafo que as produzira naquele tempo e doara ao filho para que guardasse as recordações da família.

Na primeira foto estavam Antonio e Maria no dia do casamento. Marisa quase morreu ao ver a Maria de Antonio. Era ela mesma, somente vestidas de maneira diferente. Deus havia permitido que nascesse com o mesmo semblante e corpo parecido para que fosse reconhecida posteriormente por seu filho. Josué percebeu a semelhança e arregalou os olhos para ver melhor a foto e comparar com a esposa.

Se alguém dissesse que eram irmãs gêmeas concordaria totalmente. Qual era o mistério nisso? Pensava Josué tentando avaliar a extensão das coincidências.

A segunda foto mostrava Antonio, Maria e os filhos Miriam, Marta, Marcela e, no colo da mãe, Otávio, com quatro meses. Miriam era semelhante a Mirtes, a filha de Marisa e isso se notou com facilidade. Até a pequena levou um susto quando viu Miriam na foto, reconhecendo-se nela.

A terceira foto mostrava Antonio e Maria com os filhos em frente a igreja do lugarejo onde moravam. A semelhança era muito grande e notaram que Antonio e Otávio também eram muito parecidos apesar da pouca idade do

menino.

A quarta foto mostrava Otávio com dez anos ao lado de Altair e Lico, além de outros jagunços. Quando Marisa viu a foto quase caiu de costas e disse que eram os dois que apareciam para ela nos casos de obsessão por que passava.

As coisas estavam esclarecidas com a confirmação de que Altair e Lico é que obsidiavam Marisa, pois eram inimigos ferrenhos de Antonio e a vingança começava com a perseguição aos seus familiares, além de sua prisão no forte do umbral.

Outras fotos foram apresentadas por Otávio, e eram suficientes para mostrar a semelhança entre as pessoas daquela época e as de agora. O que dizer disso? Nada podiam provar porque as confirmações são somente do lado espiritual e quem pode falar algo sobre isso corre o risco de ser chamado de impostor. O melhor então é ficar quieto e esperar o tempo e as possibilidades que os mentores espirituais apresentassem para esclarecer o assunto.

O almoço foi bom e a amizade entre as famílias cresceu desde esse dia, com a manutenção das conversas durante os dias que se encontravam no Centro e nas compras que Otávio realizava na loja. O tempo mostraria se a semelhança entre Maria e Marisa eram apenas coincidências ou a prova da reencarnação do Espírito de Maria para continuar seu progresso rumo a Deus.

[Continuar...](#)

